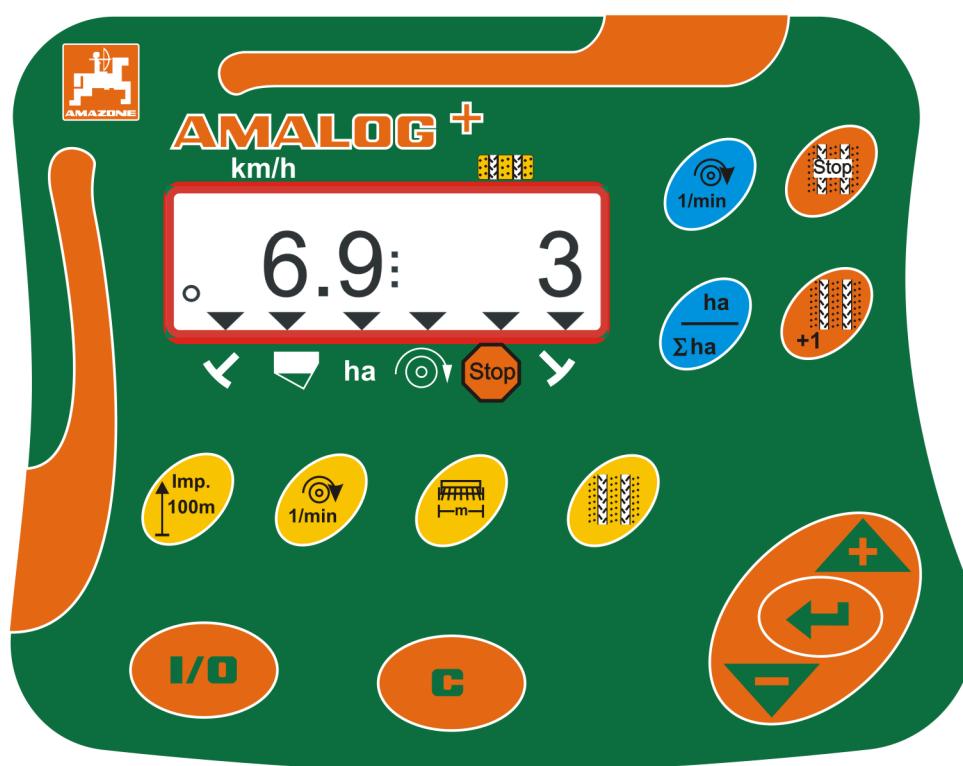


Manual de instruções

AMAZONE

Terminal de comando

AmaLog+



MG5661
BAH0017.7 05.2020

Antes de colocar a máquina
pela primeira vez em funcionamento,
leia atentamente este manual de instruções!
Guarde-o para uma utilização futura!

pt





Dados de identificação

Terminal de comando AMALOG+

Endereço do fabricante

AMAZONEN-WERKE
H. DREYER SE & Co. KG
Postfach 51
D-49202 Hasbergen
Tel.: + 49 (0) 5405 50 1-0
E-mail: amazone@amazone.de

Encomenda de peças sobresselentes

No portal de peças sobresselentes, em www.amazone.de, estão disponíveis as listas de peças sobresselentes, numa área de livre acesso.

Para encomendas dirija-se ao seu representante da AMAZONE.

Formalidades relativas ao manual de instruções

Número do documento: MG5661

Data de criação: 05.2020

© Copyright AMAZONEN-WERKE H. DREYER SE & Co. KG, 2020

Todos os direitos reservados.

A reimpressão, mesmo que parcial, só é permitida com a autorização da AMAZONEN-WERKE H. DREYER SE & Co. KG.

Prefácio

Estimado cliente,

optou por um dos nossos produtos de qualidade da extensa gama de produtos da AMAZONEN-WERKE, H. DREYER SE & Co. KG. Agradecemos a confiança que depositou em nós.

Antes da primeira colocação em funcionamento, leia atentamente este manual de instruções, em particular, as indicações de segurança.



| | | |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | Informações para o utilizador..... | 7 |
| 1.1 | Finalidade do documento..... | 7 |
| 1.2 | Indicações de locais no manual de instruções | 7 |
| 1.1 | Representações utilizadas..... | 7 |
| 2 | Indicações gerais de segurança..... | 8 |
| 2.1 | Obrigações e responsabilidade | 8 |
| 2.2 | Medidas de segurança informais | 8 |
| 2.3 | Posto de trabalho do utilizador | 8 |
| 2.4 | Trabalhar em segurança..... | 9 |
| 2.5 | Precauções relativas ao produto | 9 |
| 2.6 | Apresentação de símbolos de segurança | 10 |
| 3 | Descrição do produto..... | 11 |
| 3.1 | Utilização correta | 12 |
| 3.2 | Marca CE | 12 |
| 4 | Estrutura e funcionamento | 13 |
| 4.1 | Utilização com um semeador de sementeira direta DMC Primera..... | 13 |
| 4.2 | Utilização com um cultivador rotativo | 13 |
| 4.3 | Utilização com um semeador..... | 14 |
| 4.3.1 | Utilização com um semeador de roda de cames..... | 14 |
| 4.3.2 | Utilização com semeadores pneumáticos | 15 |
| 4.4 | Ecrã de trabalho..... | 16 |
| 4.5 | Atribuição das teclas..... | 18 |
| 4.6 | Criar sulcos de marcha | 19 |
| 5 | Colocação em funcionamento..... | 22 |
| 5.1 | Montar o terminal de comando | 22 |
| 5.2 | Conexão do terminal de comando | 22 |
| 5.3 | Ligar/Desligar o terminal de comando | 23 |
| 6 | Ajustes..... | 24 |
| 6.1 | Introduzir os dados da máquina | 24 |
| 6.2 | Indicar / modificar a largura de trabalho | 25 |
| 6.3 | Indicar / modificar o número de rotações real do ventilador (na paragem)..... | 25 |
| 6.4 | Indicar / modificar o número de rotações real do ventilador (durante o trabalho)..... | 26 |
| 6.4.1 | Indicar / modificar a cadência de sulcos de marcha..... | 26 |
| 6.5 | Valor de calibração (impulsos por 100 m) | 27 |
| 6.5.1 | Determinar / memorizar o valor de calibração (impulsos por 100 m)..... | 27 |
| 6.5.2 | Indicar / modificar o valor de calibração memorizado (imp. por 100 m)..... | 28 |
| 6.5.3 | Calcular o número de voltas da manivela para o teste de calibração | 29 |
| 7 | Início do trabalho | 30 |
| 7.1 | Contador das ruelas de deslocamento | 31 |
| 7.1.1 | Regular o contador de sulcos de marcha | 31 |
| 7.1.2 | Bloquear o contador de sulcos de marcha | 31 |
| 7.2 | Área trabalhada | 32 |
| 7.2.1 | Indicar a área parcial | 32 |
| 7.2.2 | Apagar a memória da área parcial | 32 |
| 7.2.3 | Indicar a área total | 32 |
| 7.3 | Indicação durante o trabalho | 33 |
| 7.4 | Teclas de função..... | 33 |
| 7.4.1 | Indicação do número de rotações atual do ventilador | 33 |
| 8 | Falhas | 34 |
| 8.1 | Indicação Falha A3 | 34 |

| | | |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 8.2 | Indicação Falha A4..... | 34 |
| 8.3 | Indicação Falha A5..... | 35 |
| 8.4 | Indicação Falha A6 (só DMC Primera, Condor e Citan 01)..... | 36 |
| 9 | Tabelas | 37 |
| 9.1 | Tabela Dados da máquina | 37 |
| 9.2 | Tabela das cadências de sulcos de marcha reguláveis | 39 |
| 9.3 | Tabelas Valores de calibração / voltas da manivela (valores de referência)..... | 40 |
| 9.4 | Tabela Valores de calibração / Voltas da manivela para o teste de calibração | 43 |

1 Informações para o utilizador

O capítulo Informações para o utilizador fornece informações sobre o modo de utilização do manual de instruções.

1.1 Finalidade do documento

Este manual de instruções

- descreve o funcionamento do terminal de comando
- fornece indicações importantes para um manuseamento seguro e eficiente
- faz parte do terminal de comando e deve ser sempre acompanhado na máquina ou no veículo trator
- deve ser guardado para uma utilização futura.

1.2 Indicações de locais no manual de instruções

Todas as indicações de sentido neste manual de instruções são sempre vistas no sentido de marcha.

1.1 Representações utilizadas

Instruções de procedimento e reações

As ações a executar pelo operador estão representadas sob a forma de instruções de procedimento numeradas. Respeite a ordem das instruções de procedimento indicadas. A reação à respetiva instrução de procedimento está eventualmente assinalada através de uma seta.

Exemplo:

1. Instrução de procedimento 1
→ Reação da máquina à instrução de procedimento 1
2. Instrução de procedimento 2

Enumerações

Enumerações sem ordem obrigatória estão representadas sob a forma de lista com pontos de enumeração.

Exemplo:

- Ponto 1
- Ponto 2

Números de posição em figuras

Os algarismos dentro de parêntesis curvos remetem para números de posição em figuras. O primeiro algarismo remete para a figura, o segundo algarismo remete para o número de posição na figura.

Exemplo (Fig. 3/6)

- Figura 3
- Posição 6

2 Indicações gerais de segurança

Este capítulo inclui indicações importantes para manusear o terminal de comando em segurança.

2.1 Obrigações e responsabilidade

Respeitar as indicações no manual de instruções

O conhecimento das indicações de segurança e dos regulamentos de segurança essenciais é um pressuposto fundamental para o manuseamento seguro e o funcionamento sem avarias do terminal de comando.

Garantia e responsabilidade

Por norma, são válidas as nossas "Condições gerais de venda e de fornecimento". Estas estão à disposição do operador, o mais tardar, no momento da celebração do contrato.

Excluem-se direitos de garantia e de responsabilidade em caso de danos provocados a pessoas e danos materiais, se estes se deverem a uma ou várias das seguintes causas:

- utilização do terminal de comando não conforme as disposições legais
- montagem, colocação em funcionamento e operação do terminal de comando incorretas
- não observação das indicações no manual de instruções relativas à colocação em funcionamento, ao funcionamento, e à manutenção
- alterações construtivas abusivas no terminal de comando.

2.2 Medidas de segurança informais

Para além das indicações de segurança neste manual de instruções, respeite os regulamentos gerais em vigor em cada país para a prevenção de acidentes e a proteção ambiental.

2.3 Posto de trabalho do utilizador

O terminal de comando só pode ser operado por uma pessoa que se encontre no assento do condutor do trator.

2.4 Trabalhar em segurança

Para além das indicações de segurança deste manual de instruções, as normas gerais de proteção do trabalho e de prevenção de acidentes em vigor em cada país são vinculativas.

2.5 Precauções relativas ao produto

- Não exponha o terminal de comando a vibrações mecânicas ou a choques.

Não deixe cair o terminal de comando.

Não toque o terminal de comando com objetos cortantes porque esses podem danificar o ecrã.

Proteja o terminal de comando contra água e humidade.

Não coloque o terminal de comando perto de fontes de calor como radiadores ou fogões.

Nunca abra a caixa do terminal de comando.

Em caso de necessidade de reparação, entre em contacto com uma oficina especializada qualificada.

2.6 Apresentação de símbolos de segurança

As indicações de segurança estão marcadas pelo símbolo de segurança triangular e pela palavra-sinal. A palavra-sinal (PERIGO, ADVERTÊNCIA, CUIDADO) descreve a gravidade do perigo iminente e tem o seguinte significado:



PERIGO

Assinala um perigo imediato de elevado risco que, se não for evitado, pode ter consequências fatais ou provocar lesões corporais muito graves (perda de partes do corpo ou ferimentos permanentes).

Se estas indicações não forem observadas, isto poderá ter consequências fatais ou provocar lesões corporais muito graves.



ADVERTÊNCIA

Assinala um eventual perigo de risco médio que, se não for evitado, pode ter consequências fatais ou provocar uma lesão corporal (muito grave).

Se estas indicações não forem observadas, isto poderá ter, em certas circunstâncias, consequências fatais ou provocar lesões corporais muito graves.



CUIDADO

Assinala um perigo de risco reduzido que, se não for evitado, poderá ter como consequência lesões corporais ligeiras ou médias, assim como danos materiais.



IMPORTANTE

Assinala uma obrigação no sentido de se ter um comportamento especial ou uma ação para o manuseamento correto da máquina.

Se estas indicações não forem observadas, podem surgir avarias na máquina ou nas suas imediações.

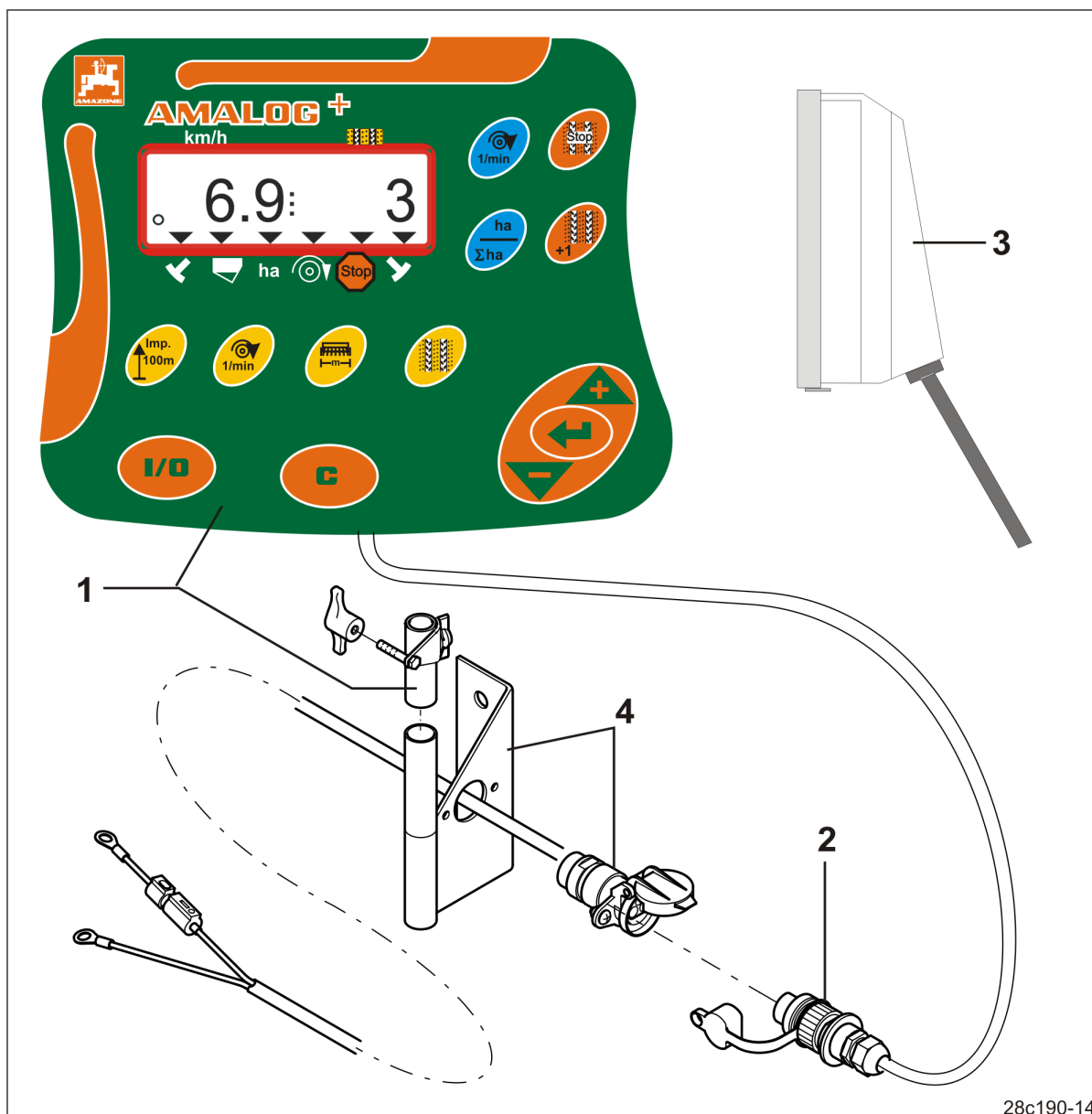


INDICAÇÃO

Assinala conselhos de utilização e informações particularmente úteis.

Estas indicações ajudam a aproveitar na perfeição todas as funções na sua máquina.

3 Descrição do produto



28c190-14

Fig. 1

Equipamento de série Fig. 1/...

- (1) Terminal de comando com consola de fixação
- (2) Tomada elétrica de 12V
- (3) Fios elétricos com ficha de 20 pinos

Equipamento especial Fig. 1/...

- (4) Consola com cabo de ligação da bateria à escolha com uma ou duas tomadas

Descrição do produto

3.1 Utilização correta

O terminal de comando destina-se exclusivamente para a utilização habitual como dispositivo de indicação e de monitorização na agricultura.

De uma utilização de acordo com as disposições também faz parte o cumprimento de todas as indicações deste manual de instruções.

Utilizações diferentes das apresentadas em cima são proibidas e são consideradas como não conforme com as disposições.

Por danos resultantes de uma utilização não conforme com as disposições

- o operador é o único responsável.
- a empresa AMAZONEN-WERKE não assume qualquer responsabilidade.

3.2 Marca CE

A marca CE (Fig. 2) assinala o cumprimento das regulamentações das diretivas UE.



Fig. 2

Sistema elétrico

Tensão da bateria: 12 V (Volt)

4 Estrutura e funcionamento

O capítulo seguinte informa sobre a estrutura do terminal de comando e as funções de cada um dos componentes.

O terminal de comando possui de um ecrã de 6 dígitos (Fig. 3/1).

O terminal de comando está equipado com um EEPROM (chip de memória) para memorizar dados.

Os dados estão sempre disponíveis na seguinte utilização, mesmo depois de uma paragem prolongada do circuito elétrico do trator.



Fig. 3

4.1 Utilização com um semeador de sementeira direta DMC Primera

O terminal de comando avverte quando o nível do adubo mínimo regulado é atingido no depósito.

4.2 Utilização com um cultivador rotativo

O terminal de comando monitora a função do engate de sobrecarga. Alarme acústico em caso de imobilização do porta-ferramentas.

4.3 Utilização com um semeador

O AmaLog+

- determina a área parcialmente trabalhada [ha]
- memoriza a área total trabalhada [ha]
- indica a velocidade de marcha [km/h]
- comanda a manobra de sulco de marcha e o marcador de sulco de marcha
- indica a posição dos riscadores acionados hidráulicamente
- adverte quando o nível mínimo regulado é atingido no depósito (sensor de nível de enchimento necessário).

4.3.1 Utilização com um semeador de roda de cames

Nos semeadores com manobra de sulco de marcha, o AmaLog+ monitora o acionamento do veio da transmissão intermédia (Fig. 4/1).



Fig. 4

4.3.2 Utilização com semeadores pneumáticos

O AmaLog+ monitoriza a manobra de sulco de marcha na cabeça de distribuição (Fig. 5/1).
Alarme acústico em caso de posição errada da corredeira de fecho.



Fig. 5

O AmaLog+ monitoriza o número de rotações do ventilador.

Se o número de rotações real variar mais do que 10% do número de rotações nominal, soa um sinal sonoro e no ecrã, a seta de controlo (Fig. 6/1) pisca por cima do símbolo do número de rotação (Fig. 6/2).

A monitorização da rotação só está ativada quando o semeador estiver a funcionar.

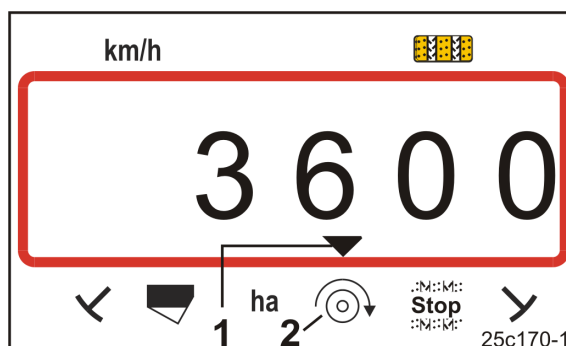


Fig. 6

4.4 Ecrã de trabalho

O ecrã de trabalho (Fig. 7) aparece no primeiro impulso do sensor de percurso.

O símbolo redondo a piscar (Fig. 7/1) que aparece durante o trabalho indica que

- o terminal de comando recebe impulsos do sensor de percurso
- o terminal de comando trabalha corretamente.

O ecrã de trabalho depende da situação de trabalho [consulte a tabela (Fig. 8)].



Fig. 7

4.5 Atribuição das teclas







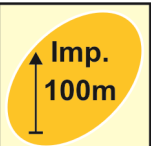

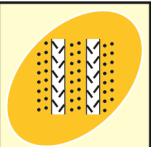
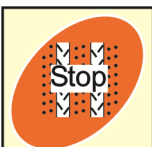
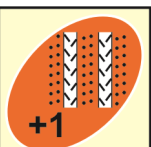

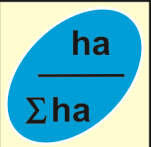
| Tecla | Atribuição das teclas | Tecla | Atribuição das teclas |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Ligar / desligar |  | Tecla de correção |
|  | Confirmação da entrada de dados | | |
|  | Redução do valor indicado |  | Aumento do valor indicado |
|  | Entrada/indicação da largura de trabalho [m] |  | Introdução/Indicação do número de impulsos dependentes do solo de um percurso de medição de 100 m |
|  | Entrada/indicação do número de rotações do ventilador [rpm] |  | Entrada do ritmo de sulco de marcha |
| [Tecla amarela] | | | |
|  | Bloquear o contador de sulco de marcha |  | Continuar a avançar o contador de sulcos de marcha |
|  | Indicação do número de rotações do ventilador |  | à escolha ao premir a tecla Indicação da |
| [Tecla azul] | | | <ul style="list-style-type: none"> • área parcialmente trabalhada [ha] • área total trabalhada [ha] e voltar para o ecrã de trabalho |

Fig. 9

4.6 Criar sulcos de marcha

Com a manobra de sulco de marcha pode criar sulcos de marcha no campo a distâncias pré-selecionáveis, como descrito no manual de instruções dos semeadores.

Ao criar sulcos de marcha

- o contador de sulcos de marcha indica o número "0" no terminal de comando
- as relhas de sulcos de marcha não depositam sementes no solo.

Da distância entre os sulcos de marcha desejada e da largura de trabalho do semeador resulta o ritmo de sulcos de marcha necessário (consulte o manual de instruções do semeador). Todos os ritmos de sulcos de marcha reguláveis constam no capítulo "Tabela das cadências de sulcos de marcha reguláveis", na página nº 39. O ritmo de sulcos de marcha deve ser introduzido no terminal de comando (consulte o cap. „Indicar / modificar a cadência de sulcos de marcha“, na página nº 26).

O terminal de comando contabiliza os sulcos de marcha no contador de sulcos de marcha

- depois de acionar os riscadores, por exemplo, antes de virar no fim do campo
- depois de levantar a máquina (sem riscador), por exemplo, para virar no fim do campo.

O contador de sulcos de marcha pode ser bloqueado (consulte o cap. „Bloquear o contador de sulcos de marcha“, na página nº 31)

- antes de levantar o riscador, por exemplo, antes de um obstáculo
- antes de parar a máquina (sem riscador), por exemplo, em caso de uma interrupção do trabalho no campo.



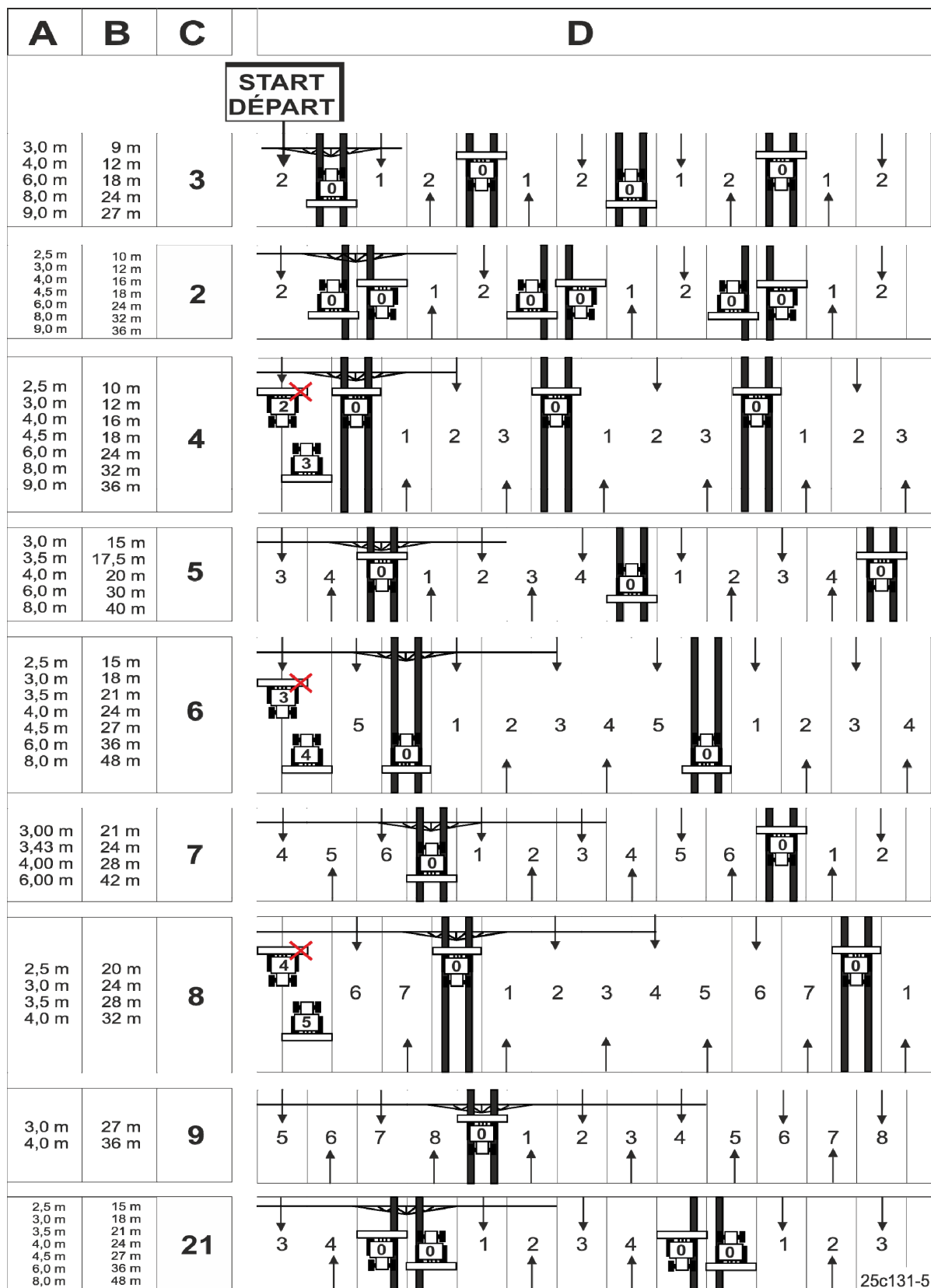
Antes de retomar o trabalho

- ativar o contador de sulcos de marcha
- controlar o indicador do contador de sulcos de marcha.

Estrutura e funcionamento

A criação de sulcos de marcha está apresentada na figura (Fig. 10) através de alguns exemplos:

- A = Largura de trabalho do semeador
- B = Distância entre os sulcos de marcha
(= Largura de trabalho do distribuidor de adubo/pulverizador)
- C = Ritmo de sulco de marcha (entrada no terminal de comando)
- D = Contador de sulcos de marcha (durante o trabalho, os trajetos de campo são enumerados e indicados no terminal de comando).



25c131-5

Fig. 10

5 Colocação em funcionamento

5.1 Montar o terminal de comando

1. Aparafuse a consola (Fig. 11/1) no lado direito da cabine, à vista e ao alcance do terminal (Fig. 11/2), isento de vibrações e de forma eletricamente condutora.

A distância ao rádio comunicador ou à antena rádio deve ser, no mínimo, de 1 m.



O terminal de comando deve estar imperativamente ligado ao chassis do trator!

Elimine a pintura ao nível dos pontos de montagem antes de instalar a consola!

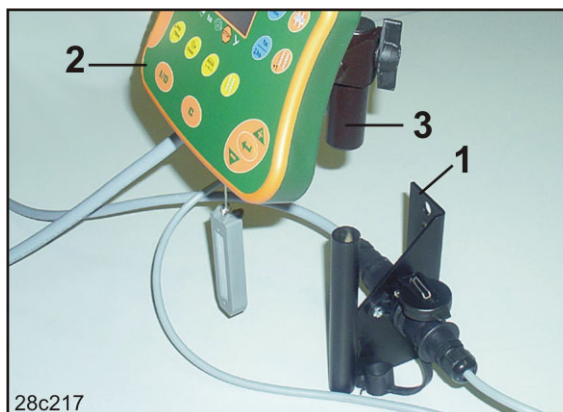


Fig. 11

2. Equipe o terminal de comando com o elemento de conexão (Fig. 11/3).

5.2 Conexão do terminal de comando

1. Coloque o elemento de união (Fig. 12/1) em cima da consola e aperte com o parafuso de orelha (Fig. 12/2).

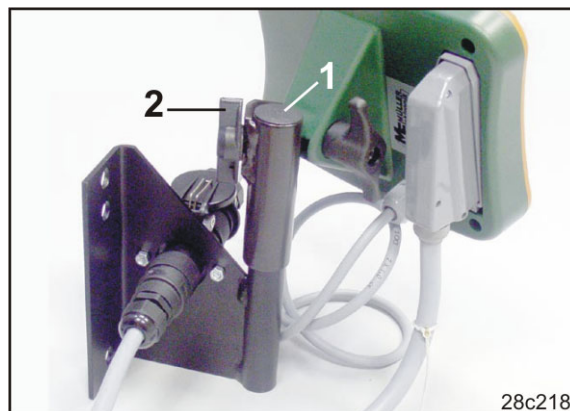


Fig. 12

2. Ligue o cabo elétrico (Fig. 13/1) à consola e na tomada de conexão do trator de 12V.
3. Ligue a consola e o terminal de comando com a ajuda do cabo elétrico (Fig. 13/2).
4. Acople o semeador ou a máquina de preparação do solo no trator (consulte o manual de instruções do semeador ou do máquina de preparação do solo).
5. Introduza o cabo da máquina (Fig. 13/3) na cabine do trator e introduza a ficha da máquina no terminal de comando.



A ficha da máquina deve ser protegida contra uma retirada involuntária do terminal de comando com uma alavanca acionada por mola. Antes de retirar a ficha da máquina, acione a alavanca.

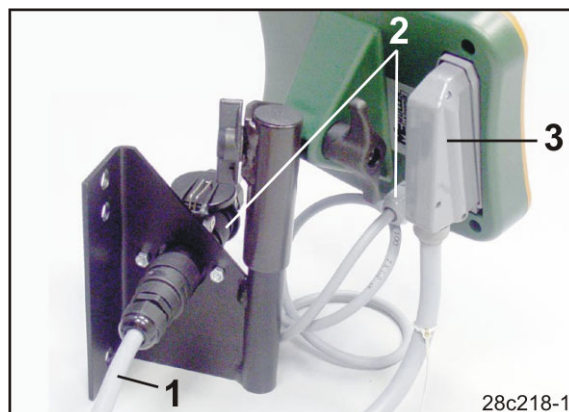


Fig. 13

5.3 Ligar/Desligar o terminal de comando

Ligar e desligar o terminal de comando ao pressionar a tecla .

Introduza os dados específicos da máquina (consulte o cap. "Ajustes", na página nº 24). Depois de ter ligado novamente o terminal de comando, os dados estão novamente disponíveis.

Antes de utilizar um semeador de um outro tipo, introduza os dados específicos da máquina no terminal de comando.

Ao ligar o terminal de comando aparece por pouco tempo a versão do software do terminal de comando.

Se, por exemplo, no arranque do trator, a tensão elétrica cai abaixo de 10 volts, o terminal de comando desliga-se.

6 Ajustes

6.1 Introduzir os dados da máquina

O terminal de comando necessita a introdução dos dados da máquina de forma codificada (consulte Fig. 14).

Os dados da máquina constam na tabela (consulte o cap. „Tabela Dados da máquina“, na página nº 37).

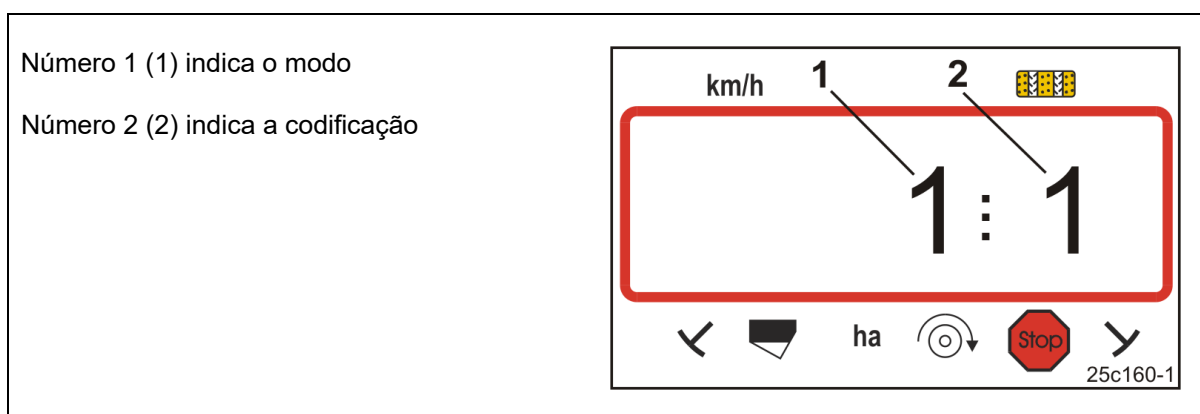












Fig. 14

Abra os modos necessários 1, 2, 3,..., e introduza os dados da máquina em forma codificada:

1. Prima a tecla  e mantenha-a premida.
2. Prima a tecla .
- Abra o modo 1 (consulte Fig. 14).
3. Prima a tecla .
- selecione o modo desejado [consulte a tabela (Tabela Dados da máquina), na página nº 37].
4. Defina o código [consulte a tabela (Tabela Dados da máquina), na página nº 37] com as teclas  e .
5. Prima a tecla .
- Memoriza o código.

6.2 Indicar / modificar a largura de trabalho

1. Prima a tecla .
- Indicação: largura de trabalho memorizada [m], p. ex. 3,0 m (Fig. 15).
2. Modifique a largura de trabalho [m] com as teclas  e .
3. Prima a tecla .
- Memoriza o valor selecionado.

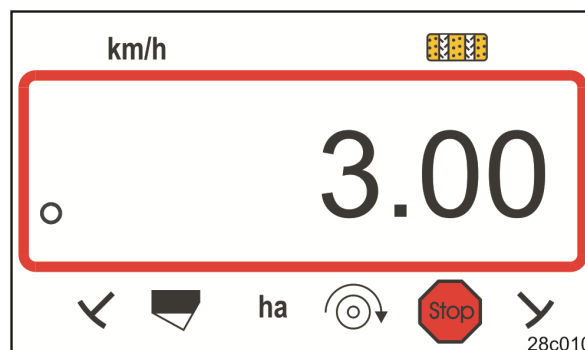






Fig. 15

6.3 Indicar / modificar o número de rotações real do ventilador (na paragem)

Esta regulação só é possível em caso de semeadores pneumáticos.

1. Prima a tecla (amarela) .
- Indicação: número de rotações real do ventilador [rpm].
2. Modifique o número de rotações real do ventilador com as teclas  e .
3. Prima a tecla .
- Memoriza o valor selecionado.

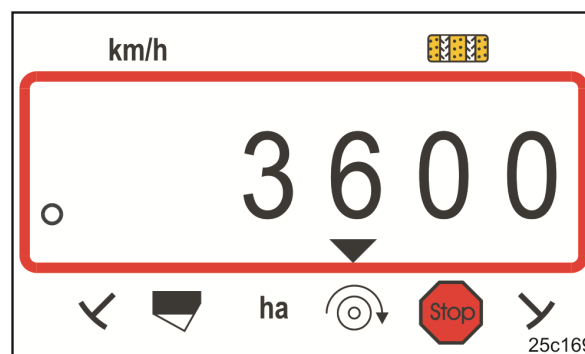


Fig. 16



Desligar a monitorização do número de rotações do ventilador:
Coloque o número de rotações real do ventilador em "0".

6.4 Indicar / modificar o número de rotações real do ventilador (durante o trabalho)

Esta regulação só é possível em caso de semeadores pneumáticos.

1. Prima a tecla (azul)



→ Indicação (Fig. 17)
número de rotações atual do ventilador
(p. ex. 3600 [rpm]).

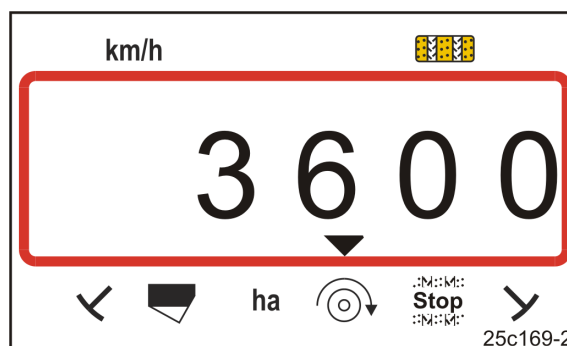


Fig. 17

2. Prima simultaneamente as teclas



e a tecla (amarela)



3. Prima a tecla



→ Memoriza o valor selecionado.

6.4.1 Indicar / modificar a cadência de sulcos de marcha

1. Prima a tecla



→ Indicação:
cadência de sulcos de marcha memorizada,
p. ex. 7 (Fig. 18).

2. Modifique a cadência de sulcos de marcha

com as teclas



e

3. Prima a tecla



→ Memoriza o valor selecionado.

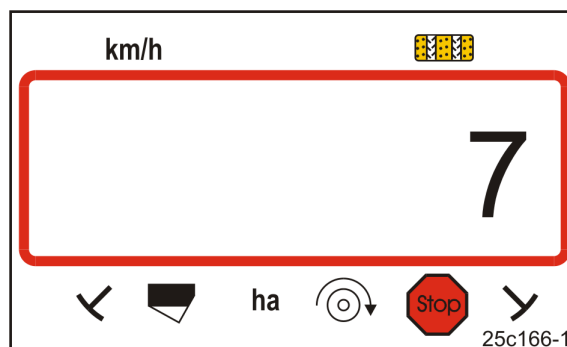


Fig. 18

6.5 Valor de calibração (impulsos por 100 m)

O terminal de comando precisa do valor de calibração "Impulsos por 100m" para determinar

- a velocidade de marcha [km/h]
- a área trabalhada [ha].

Terá de determinar o valor de calibração "Impulsos por 100 m" através de um deslocamento de calibração (consulte o cap. „Determinar / memorizar o valor de calibração (impulsos por 100 m)“, abaixo), caso se não conheça o valor de calibração. O valor de calibração deve ser determinado sob as condições de utilização existentes no campo.

Quando o valor de calibração "Impulsos por 100 m" estiver conhecido, pode introduzir o valor de calibração manualmente (consulte o cap. "Indicar / modificar o valor de calibração memorizado (imp. por 100 m)", na página nº 28).

Determine o valor de calibração

- antes da primeira utilização
- na mudança de solo pesado para leve e vice-versa. Em solos diferentes, o desliz da roda de medição ou de acionamento pode ser modificado e assim o valor de calibração (imp./100 m).
- na ligação do terminal de comando a um outro tipo de máquina
- em caso de diferença entre a velocidade de marcha indicada e real
- em caso de diferenças entre a área trabalhada determinada e a real

6.5.1 Determinar / memorizar o valor de calibração (impulsos por 100 m)

1. Meça um percurso de medição de exatamente 100 m no campo.
Marque o ponto inicial e final do percurso de medição.
2. Coloque o trator em posição de partida (Fig. 19) e o semeador em posição de trabalho (interrompe, eventualmente, a dosagem de sementes).

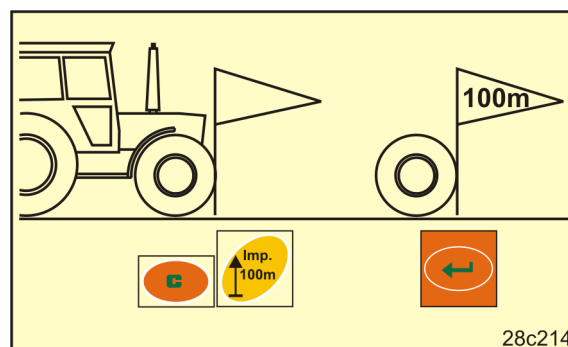



Fig. 19

3. Prima a tecla  e mantenha-a premida.

4. Prima a tecla .

→ O visor indica "0".

5. Arrancar

→ O visor indica os impulsos.



Não prima nenhuma tecla durante a marcha de calibração.

Ajustes

6. Pare depois exatamente 100 m.
- No ecrã (Fig. 20) aparece o valor de calibração (por exemplo, 1005 imp./100 m).
7. Registe o valor de calibragem determinado na tabela, na página nº 43.



8. Prima a tecla

- Memoriza o valor de calibração (imp./100 m).

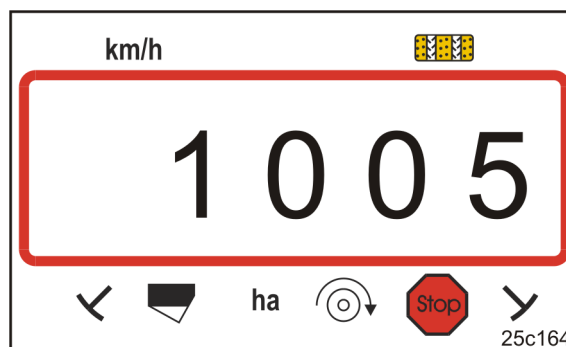



Fig. 20



O valor de calibração (imp./100 m) não pode ser inferior a 250.
De outro modo, o terminal de comando risca de não funcionar corretamente.

6.5.2 Indicar / modificar o valor de calibração memorizado (imp. por 100 m)

1. Pare a máquina.
2. Prima a tecla .
- Indicação:
valor de calibração memorizado (imp./100 m)
p. ex. 1053 (Fig. 21).
3. Modifique o valor de calibração memorizado (imp./100 m)



com as teclas

e



4. Prima a tecla

- Memoriza o valor selecionado.

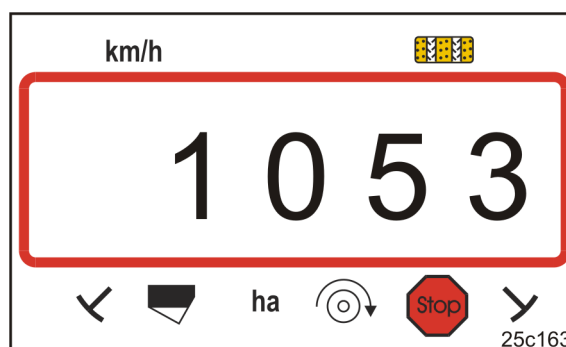


Fig. 21

6.5.3 Calcular o número de voltas da manivela para o teste de calibração

Se o valor de calibração variar dos valores da tabela (consulte o cap. 9.3, página 40)

- calcule o número de voltas da manivela para o teste de calibração (ver abaixo)
- introduza o número de voltas da manivela na tabela, página 43
- efetue um teste de calibração com o número de voltas da manivela calculado (consulte o manual de instruções do semeador).

| | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | = | | x | $\frac{\text{valor de calibração determinado [imp./100 m]}}{\text{Tabelas valor de calibração [imp./100 m]}}$ |
| Voltas da manivela | | Voltas da manivela (da tabela) | | |

Efetuar depois um teste de calibração com o número de voltas da manivela calculado.

Exemplo:

Semeador: Cataya 3000

Largura de trabalho: 3,0 m

Voltas da manivela (valor da tabela, consultar capítulo 9.3): 18,5

Valor de calibração imp./100 m (valor da tabela, consultar capítulo 9.3): 636 (imp./100 m)

Valor de calibração imp./100 m (determinado): 688 (imp./100 m)

$$\text{Voltas da manivela} = 18,5 \times \frac{688 \text{ [imp./100 m]}}{636 \text{ [imp./100 m]}} = 20,0$$

Efetue o teste de calibração no nosso exemplo com 20,0 rotações de manivela.

7 Início do trabalho

1. Coloque a máquina na posição de partida (imobilização).

Indicação na paragem:

Número 1 (Fig. 22/1) indica a velocidade de marcha (0 km/h).

Número 2 (Fig. 22/2) indica o contador de sulcos de marcha 4.

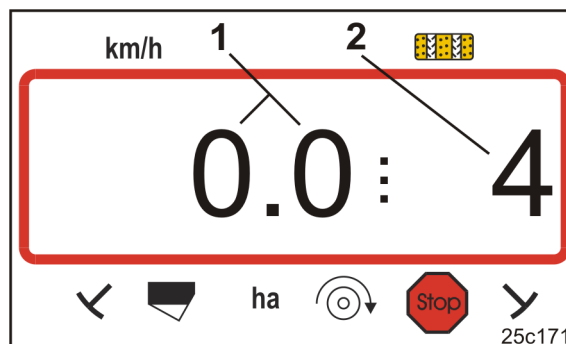


Fig. 22

2. Baixe o riscador correto (consulte o manual de instruções do semeador).



A manobra de sulcos de marcha pode ser acoplada com a comutação do riscador.

Ao acionar o riscador, o contador de sulcos de marcha pode continuar a contar.

3. Regule o contador de sulcos de marcha (consulte o cap. "Regular o contador de sulcos de marcha", na página nº 31).
4. Apague a memória da área parcial (consulte o cap. "Apagar a memória da área parcial", na página nº 32).



Não é imperativamente necessário apagar a memória da área parcial.

5. Arranque.

7.1 Contador das ruelas de deslocamento

7.1.1 Regular o contador de sulcos de marcha



Prima a tecla até que o contador de sulcos de marcha correta é indicado
[p. ex.: contador de sulcos de marcha 2, consulte na página nº 21, Fig. 10 com as palavras „START“].

7.1.2 Bloquear o contador de sulcos de marcha



Prima a tecla.

- A continuação da contagem do contador de sulcos de marcha é bloqueada.
- No visor pisca o número (Fig. 23/1) do contador de sulcos de marcha.
- A seta de controlo (Fig. 23/2) marca o sinal Stop.



Prima a tecla.

- O contador de sulcos de marcha volta a ser ativo.

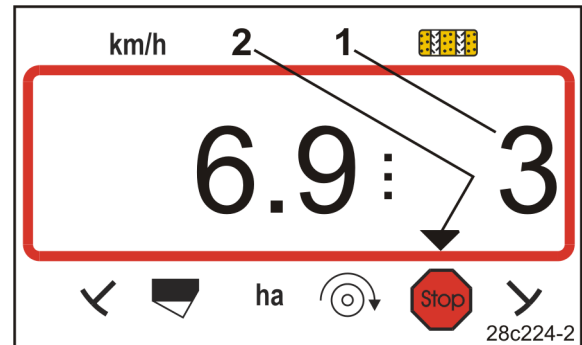


Fig. 23

7.2 Área trabalhada

7.2.1 Indicar a área parcial



Prima a tecla

- Indicação (Fig. 24) da área parcialmente trabalhada (p. ex. 10,5 ha).



Fig. 24

7.2.2 Apagar a memória da área parcial



1. Prima a tecla e mantenha-a premida.



2. Prima a tecla.

- A memória de área parcial coloca-se em 0 [ha].



3. Prima a tecla.

- voltar para o ecrã de trabalho (Fig. 26).

7.2.3 Indicar a área total



1. Prima duas vezes a tecla.

- Indicação (Fig. 25) superfície total trabalhada (por exemplo, 105,1 ha).



Os dados não podem ser apagados.

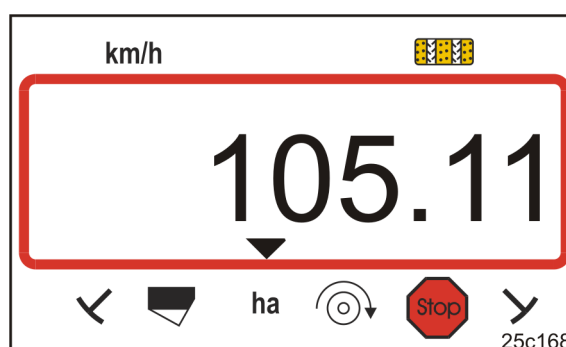


Fig. 25



2. Prima a tecla.

- Voltar para o ecrã de trabalho (Fig. 26).

7.3 Indicação durante o trabalho

Durante o trabalho, o AmaLog+ indica

- a velocidade de marcha (Fig. 26/1), p. ex. 6,9 km/h
- a posição de comutação do contador de sulcos de marcha (Fig. 26/2), p. ex. posição de comutação 3
- o riscador esquerdo (Fig. 26/3) que se encontra em posição de trabalho
- o riscador direito (Fig. 26/4) que está levantado.

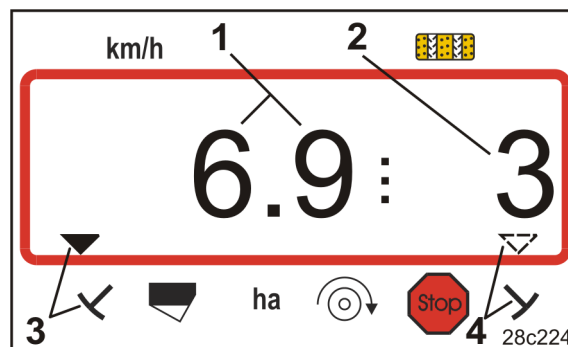


Fig. 26



A contagem do contador de sulcos de marcha é apoiada de forma acústica.

7.4 Teclas de função

Ao acionar as teclas de função, os dados aparecem durante a sementeira durante cerca de 10 segundos.

7.4.1 Indicação do número de rotações atual do ventilador

Esta indicação só é possível em caso de semeadores pneumáticos.

Prima a tecla (azul)



→ Indicação (Fig. 27): número de rotações atual do ventilador (p. ex. 3600 [rpm]).

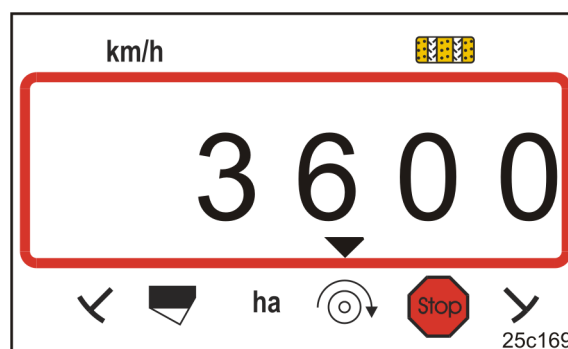


Fig. 27



Se o semeador Primera DMC de grande área tiver dois ventiladores, as duas rotações do ventilador são indicadas alternadamente a cada 10 segundos.

8 Falhas

8.1 Indicação Falha A3

Mensagem de erro Sulco de marcha

Ao surgir uma erro de sulco de marcha surge

- a indicação (Fig. 28)
- um sinal acústico.

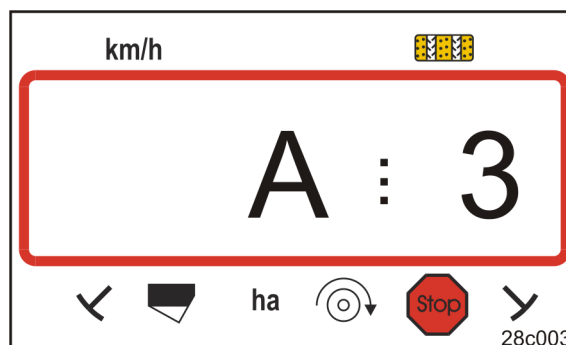


Fig. 28

8.2 Indicação Falha A4

Mensagem de alarme com o veio de transmissão parado da máquina de lavoura ativa (por exemplo, cultivador giratório)

O terminal de comando emite um alarme assim que o engate de sobrecarga do veio de transmissão da máquina de lavoura ativa reagir.

Na paragem do veio de transmissão aparece

- a indicação (Fig. 29)
- um sinal acústico.

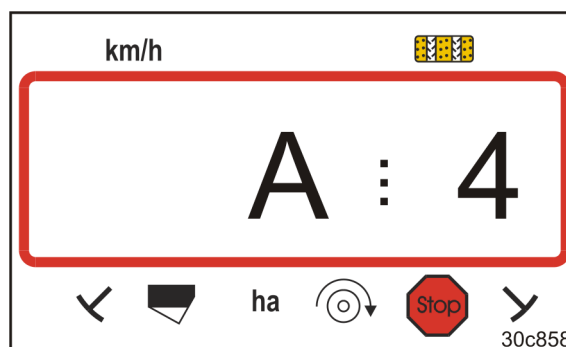


Fig. 29

8.3 Indicação Falha A5

Mensagem de alarme

- **em caso de falta de sementes**
 - o nas máquinas com sensor de nível de enchimento
- **em caso de mau funcionamento do veio de semeador de sementes**
 - o só non DMC Primera, Condor e Citan 01
 - o só nas máquinas com monitorização combinada de nível de enchimento de sementes e veio de semeador

Em caso de mensagem de alarme

- aparece a indicação (Fig. 30)
- soa um sinal sonoro (sinal sonoro triplo).

Em caso de falta de sementes, a indicação muda.

A seta de controlo (Fig. 31/1) marca o símbolo do nível de enchimento.

O alarme repete-se se a máquina volta a ser utilizada, p. ex., depois da viragem no fim do campo.

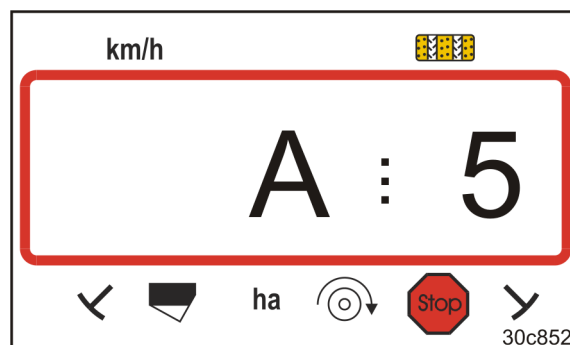


Fig. 30

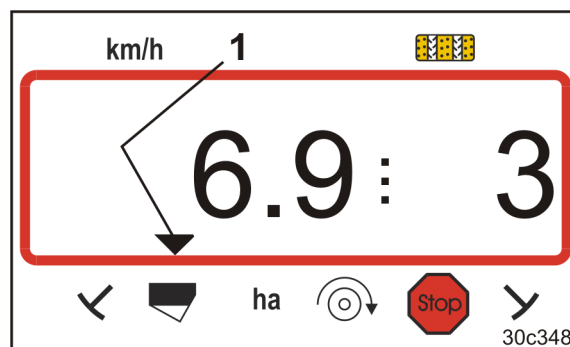


Fig. 31

8.4 Indicação Falha A6 (só DMC Primera, Condor e Citan 01)

Mensagem de alarme

- em caso de falta de adubo
- em caso de mau funcionamento do veio de semeador de adubo

Em caso de mensagem de alarme

- aparece a indicação (Fig. 32)
- soa um sinal sonoro (sinal sonoro triplo).

Em caso de falta de adubo, a indicação muda.

A seta de controlo (Fig. 33/1) marca o símbolo do nível de enchimento.

O alarme repete-se se a máquina volta a ser utilizada, p. ex., depois da viragem no fim do campo.

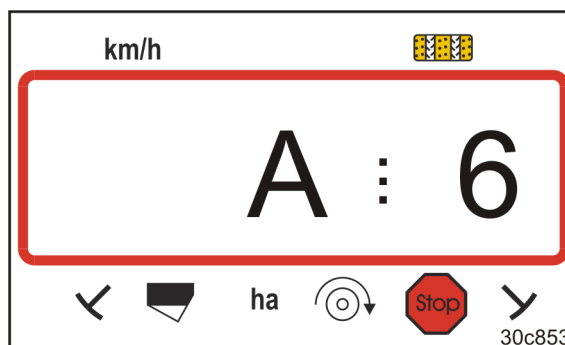


Fig. 32

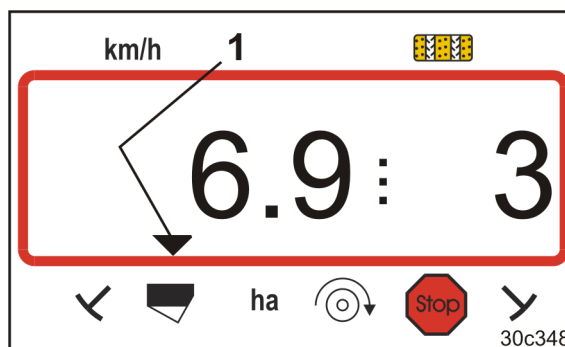



Fig. 33

Desativar a mensagem de alarme

1. Prima a tecla (azul)  e mantenha-a premida

2. Prima a tecla 

→ A mensagem de aviso está desativada.



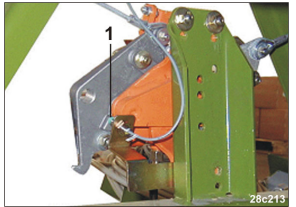


A mensagem de alarme só pode ser desativada depois do disparo do alarme.

A desativação do alarme só se aplica até desligar o terminal de comando.

9 Tabelas

9.1 Tabela Dados da máquina

| Modo 1 | Código | Ativar as funções do terminal de comando | |
|--------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 1 | ativar todas as funções do terminal de comando | |
| | 2 | ativar apenas o contador de hectares do terminal de comando | |
| Modo 2 | Código | Número de sensores do riscador | |
| | 0 | Máquina com 2 sensores de riscador, p. ex., combinação de semeador com depósito frontal com 2 sensores de riscador (Fig. 34/1). |  <p>Fig. 34</p> |
| | 1 | Máquina com 1 sensor de riscador na válvula hidráulica (Fig. 35/1) |  <p>Fig. 35</p> |
| | | Máquina com 1 sensor de riscador na caixa de velocidades (Fig. 36/1). |  <p>Fig. 36</p> |
| | 2 até 99 | <p>Na máquina</p> <ul style="list-style-type: none"> com riscador, mas sem sensor de riscador sem riscador e sem sensor de riscador <p>os números 2 até 99 correspondem ao tempo (segundos) entre a paragem (paragem da caixa de engrenagens) e a continuação de contagem do contador de sulcos de marcha.</p> <p>Nos semeadores sem sensor de riscador, o contador de sulcos de marcha continua a contar assim que o tempo definido expirou depois da parada da transmissão, p. ex., depois de levantar o semeador ao virar no fim do campo.</p> <p>Em caso de paragem curta dentro do tempo definido, o contador de sulcos de marcha não continua a contar.</p> | |

Tabelas

| Modo 3 | Código | Tipo de máquina | |
|--------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| | 0 | Semeador de roda de cames | D9 Super/Special D9 6000 TC AD Cataya Special |
| | 3 | Semeador de roda de cames com monitorização de veio de semeador | D9 Super/Special D9 6000 TC AD Cataya Special |
| | | | |
| | 1 | Semeadores pneumáticos | AD-P Citan 6000 |
| | 2 | Semeadores pneumáticos com 2 depósitos separados e com monitorização de veio de semeador | Citan 01 Condor DMC Primera |
| | 4 | Semeadores pneumáticos com monitorização de veio de semeador | AD-P DMC Primera |
| Modo 4 | Código | Período entre surgir um erro da manobra de sulcos de marcha e disparo do alarme | |
| | 00 | Alarme desligado | |
| | 10 | Regulação para semeadores pneumáticos (10 segundos) | |
| | 22 | Regulação para semeadores de roda de cames (22 segundos) | |
| Modo 5 | Código | O período onde não pode ser disparado nenhum alarme | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • nos semeadores de roda de cames entre o comando para criar sulcos de marcha e a paragem do veio de transmissão • nos semeadores pneumáticos entre o comando para criar sulcos de marcha e fecho das saídas na cabeça de distribuição. | |
| | 00 | não efetuar esta regulação (0 segundos) | |
| | 10 | Regulação para semeadores pneumáticos (10 segundos) | |
| | 22 | Regulação para semeadores de roda de cames (22 segundos) | |
| Modo 6 | Código | Monitorização do cultivador rotativo | |
| | 0 | Regulação sem monitorização do cultivador rotativo | |
| | 1 | Regulação com monitorização do cultivador rotativo | |

9.2 Tabela das cadências de sulcos de marcha reguláveis

| | Cadências de sulcos de marcha | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| Contador de sulcos de marcha, comandado e indicado pelo terminal de comando | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| | | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 |
| | | 2 | | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 4 | 3 | 3 | 3 |
| | | | | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 |
| | | | | | | 5 | 5 | 5 | 5 | 6 | 6 | 5 | 5 | 5 |
| | | | | | | | 6 | 6 | 6 | 0 | 7 | 6 | 6 | 6 |
| | | | | | | | | 7 | 7 | 8 | 8 | 7 | 7 | 7 |
| | | | | | | | | | 8 | 9 | 0 | 8 | 8 | 8 |
| | | | | | | | | | | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 |
| | | | | | | | | | | | | 10 | 10 | 10 |
| | | | | | | | | | | | | 11 | 11 | 11 |
| | | | | | | | | | | | | | 12 | 12 |
| | | | | | | | | | | | | | | 13 |

Fig. 37

| | Cadências de sulcos de marcha | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|--|
| | 15* | 16 | 17 | 20 | 21 | 22 | 23 | 26 | 32 | | | | | |
| Contador de sulcos de marcha, comandado e indicado pelo terminal de comando | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | |
| | | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | | | | | |
| | | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | | | | | |
| | | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | | | | | |
| | | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | | | | | |
| | | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 | | | | | |
| | | 6 | 6 | 6 | | 5 | 5 | 6 | 5 | | | | | |
| | | 7 | 7 | 7 | | 6 | 6 | 7 | 6 | | | | | |
| | | 8 | 8 | 8 | | | 7 | 8 | 7 | | | | | |
| | | 9 | 9 | 9 | | | 8 | 9 | 8 | | | | | |
| | | 10 | 10 | | | | | 10 | 9 | | | | | |
| | | 11 | 11 | | | | | | 10 | | | | | |
| | | 12 | 12 | | | | | | | | | | | |
| | | 13 | 13 | | | | | | | | | | | |
| | | 14 | 14 | | | | | | | | | | | |
| | | 15 | 15 | | | | | | | | | | | |
| | | | 16 | | | | | | | | | | | |

* Não são criados sulcos de marcha

Fig. 38

9.3 Tabelas Valores de calibração / voltas da manivela (valores de referência)



Os valores da tabela deste capítulo são valores de referência.

Se o valor de calibração real (imp./100 m) varia do valor da tabela, o número de voltas da manivela para o teste de calibração também se modifica.

Os seus valores de calibração determinados podem ser introduzidos na tabela (Fig. 39).

Técnica de sementeira mecânica

| Semeadores montados D9 Super/Special | Largura de trabalho | 2,5 m | 3,0 m | 3,5 m | 4,0 m | 6,0 m |
|-----------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Pneumáticos | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha | | | | |
| 6.00 – 16 180/90 – 16 | 740 | 46,0 | 38,5 | 33,0 | — | — |
| 10.0/75 - 15 | 711 | — | — | — | 28,0 | 18,5 |

| Semeadores rebocados | Largura de trabalho | 6,0 m |
|----------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha |
| D9 6000 TC | 648 | 17,0 |

| Semeadores compactos (mecânicos) | Largura de trabalho | 2,5 m | 3,0 m | 3,5 m | 4,0 m |
|-------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------|-------|-------|
| | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha | | | |
| AD 25/3000 Special AD 30/35/4000 Super | 617 | 27,0 | 22,5 | 19,0 | 17,0 |

| Semeadora montada Cataya 3000 Special com acionamento por roda do solo | Largura de trabalho | 3,0 m |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Corrente de rolos colocada em | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha |
| Z = 16 | 299 | 18,5 |
| Z = 34 | 636 | 18,5 |
| Z = 50 | 935 | 18,5 |

Técnica de sementeira pneumática

| Semeadores compactos (pneumáticos) | Largura de trabalho | 2,5 m | 3,0 m | 3,5 m | 4,0 m |
|-----------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------|-------|-------|
| | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha | | | |
| AD-P 03 Special com acionamento de roda dentada | 1409 | — | 38,5 | 33,0 | 29,0 |
| AD-P 03 Super com acionamento de roda dentada | 1575 | — | 29,5 | — | 22,0 |

| Semeador de grandes superfícies | Citan 8000 | Citan 9000 | Citan 12000 |
|----------------------------------|------------|------------|-------------|
| Voltas da manivela em 1/40 ha | 14,5 | 13,0 | 9,5 |
| Valor de calibração (imp./100 m) | 1187 | | |

| Semeador de grandes superfícies | Citan 12001 | Citan 15001 |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Voltas da manivela em 1/40 ha | 9,5 | 7,7 |
| Valor de calibração (imp./100 m) | 1410 | |

| Semeador de grandes superfícies | Condor 12001 | Condor 15001 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Voltas da manivela em 1/40 ha | 9,5 | 7,7 |
| Valor de calibração (imp./100 m) | 1410 | |

| Semeador de grandes superfícies DMC | Primera 3000 | Primera 4500 | Primera 602 | Primera 9000 | Primera 12000 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| Voltas da manivela em 1/40 ha | 68,0 | 45,3 | 34,0 | 22,7 | 16,8 |
| Valor de calibração (imp./100 m) | 1023 | | | | |

Tabelas

Semeador de arrasto

| Semeadores compactos (mecânicos) | Largura de trabalho | 2,5 m | 3,0 m | 4,0 m |
|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------|-------|
| | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha | | |
| AD 03 | 617 | 27,0 | 22,5 | 17,0 |
| RP-AD 03 | 672 | 59,0 | 49,0 | 37,0 |

| Semeadores compactos (pneumáticos) | Largura de trabalho | 2,5 m | 3,0 m | 4,0 m |
|-------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------|-------|
| | Valor de calibração (imp./100 m) | Voltas da manivela em 1/40 ha | | |
| AD-P 02 com roda do solo Ø 1,18 | 1053 | 27,0 | 22,5 | 17,0 |
| RPAD-P 02 | 1175 | 59,0 | 49,0 | 37,0 |

[illegible]

AMALOG+ BAH0017.7 05.2020



AMAZONEN-WERKE

H. DREYER SE & Co. KG

Postfach 51
D-49202 Hasbergen-Gaste
Germany

Tel.: + 49 (0) 5405 501-0
e-mail: amazone@amazone.de
http:// www.amazone.de

